

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Curso de Administração - CADM

ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA DA EMPRESA GERDAU S.A.

ALEXANDRE SIMPLICIO COSTA ROCHA

João Pessoa
Março 2020

ALEXANDRE SIMPLICIO COSTA ROCHA

ANÁLISE FINANCEIRA E ECONOMICA DA EMPRESA GERDAU S.A.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Administração, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Administração, pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba.

Professor Orientador: Suelle Cariele de Souza e Silva, Prof. Dr.

João Pessoa
Março 2020

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R672a Rocha, Alexandre Simplicio Costa.

Análise Financeira E Econômica da empresa GERDAU S.A. /
Alexandre Simplicio Costa Rocha. - João Pessoa, 2020.
20 f. : il.

Orientação: Suelle Cariele de Souza Silva.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Demonstrações Contábeis. 2. Análise de Demonstrações
Contábeis. 3. Gerdau. I. Silva, Suelle Cariele de
Souza. II. Título.

UFPB/CCSA

FOLHA DE APROVAÇÃO

Artigo Científico apresentado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Administração.

Aluno: Alexandre Simplicio Costa Rocha

ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA DA EMPRESA GERDAU S.A.

Área da pesquisa: Finanças

Data de aprovação:

Banca examinadora

Suelle Cariele de Souza e Silva, Prof.
Orientadora

Cláudio Pilar da Silva Júnior, Prof. Dr.
Examinador

João Pessoa/PB
2020

SUMÁRIO

RESUMO	6
ABSTRACT	6
1 INTRODUÇÃO	6
2 REVISÃO DE LITERATURA	7
2.1 Demonstrações Contábeis	8
2.2 Análise das Demonstrações Financeiras (Horizontal, Vertical e Indicadores)	9
3 METODOLOGIA.....	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	16
APÊNDICE A	18
APÊNDICE B	19
APÊNDICE C	20
APÊNDICE D.....	21

ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA DA EMPRESA GERDAU S.A.

ALEXANDRE SIMPLICIO COSTA ROCHA

Bacharelado em Administração da UFPB

E-mail: **xandescr98@gmail.com**

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma análise quantitativa e qualitativa sobre as demonstrações de resultado da Gerdau S.A. no período de 2015 a 2018. A análise foi feita com base em revisão bibliográfica sobre as demonstrações contábeis e os índices e formas necessárias para interpretá-las. As informações sobre a empresa foram coletadas de forma secundária na internet, pois a organização está listada na bolsa de valores e as informações sobre seu faturamento devem, por obrigatoriedade, ser divulgadas. Os resultados mostraram um início de período muito abaixo para a empresa, que apresentou índices negativos. Porém, durante o período estudado, a empresa conseguiu aumentar sua receita, alocar melhor seus ativos e finalizar com um ano de 2018 positivo.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Análise de Demonstrações Contábeis. Gerdau.

ABSTRACT

This article presents the outcome of a qualitative and quantitative analysis on the Income Statements of Gerdau S.A. from 2015 to 2018. The analysis was based on bibliographic review over the Income Statements and the indexes needed to the interpretation. The informations about the company were collected on secondary ways on the internet, due to the organization is listed on the stock exchange Market and mandatory the informations about it's financials have to be published. The results showed a very low beginning to the company, that presented negatives indexes. However, during the studied period, the organization were able to increase it's financials, allocating the actives on a better way and finishing with a positiv 2018.

Key-word: Income Statements. Income Statements Analysis. Gerdau.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Poeta (2007), as empresas estão inseridas em um processo de grandes variações, sendo fundamental que a gestão tenha conhecimento dos dados financeiros e não financeiros, para conhecer a situação atual e projetar o futuro com maior segurança. Assaf Neto e Lima (2017) destacam que para o administrador financeiro é cada vez mais relevante o desenvolvimento de uma visão crítica mais acurada e global da empresa. Suas atividades tornam-se mais importantes, assumindo maiores níveis de responsabilidade, prevendo-se grandes desafios para o futuro (ASSAF NETO; LIMA, 2017).

A administração financeira é um campo de estudo teórico e prático que objetiva, essencialmente, assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de captação (financiamento) e alocação (investimento) de recursos de capital. Nesse contexto, a administração financeira envolve-se tanto com a problemática da escassez de recursos, quanto com a realidade operacional e prática da gestão financeira das empresas, assumindo uma definição de maior amplitude (ASSAF NETO; LIMA, 2017). Ainda para Assaf Neto e Lima (2017), diante da crescente complexidade que o mercado e os negócios vêm apresentando, o administrador financeiro hoje não pode ater-se exclusivamente aos modelos mais teóricos e restritivos de solução dos problemas. Silva (2009) aponta que, por meio da análise e do estudo da situação financeira de uma empresa, avaliam-se as suas competências e limitações, sendo possível fazer uma previsão sobre o futuro da mesma.

A análise financeira é feita com base nas informações sobre o patrimônio e a movimentação do patrimônio de uma empresa. Para Ribeiro (2018), a maior parte dessas informações é apresentada por meio das demonstrações contábeis, elaboradas com fundamento nos registros contábeis da entidade. As demonstrações contábeis têm como objetivo apresentar os resultados da atuação da administração, tendo em vista suas responsabilidades e deveres, na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados. Estas demonstrações servem para registrar e controlar a movimentação de seus patrimônios ajudando na apuração de resultados, na avaliação da situação patrimonial, econômica e financeira, bem como na análise de desempenho de uma identidade (RIBEIRO, 2018).

Diante do exposto, este trabalho procurou avaliar a evolução do desempenho econômico-financeiro num período de 4 anos (2015 a 2018) de uma empresa. Especificamente, buscou-se verificar a capacidade de pagamento de contas a curto e longo prazo, analisar a composição de capital da empresa e da rentabilidade do capital investido.

A empresa escolhida para este estudo foi a GERDAU S.A. Segundo informações colhidas no próprio site da empresa, a Gerdau é a maior organização Brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

O motivo de escolha desta empresa é o fato de o pesquisador trabalhar em uma empresa que é representante comercial da Gerdau. Além do contato diário com as atividades da empresa a Gerdau, por estar listada nas bolsas de valores e ser uma empresa de capital aberto, disponibiliza seus demonstrativos na internet, para que investidores, analistas, estudantes escrevendo artigo e pessoas interessadas possam ter acesso aos números e realizar melhores decisões de investimento. A importância de uma análise financeira está no levantamento de informações sobre como anda a saúde financeira de uma empresa, sendo assim possível auxiliar na tomada de decisões de curto, médio e longo prazo com mais propriedade e confiança.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção apresenta uma breve revisão de literatura sobre o tema “análise financeira e econômica”. Está dividida em duas subseções: na primeira são apresentadas as demonstrações contábeis balanço e DRE; na segunda trata-se dos indicadores que são utilizados para realizar a análise das demonstrações financeiras.

2.1 Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis (ou financeira) equivalem a um conjunto de informações apuradas e divulgadas pelas empresas, revelando os vários resultados de seu desempenho em um exercício social. Por meio das demonstrações contábeis, é possível obter conclusões sobre a efetiva situação da empresa (ASSAF NETO; LIMA, 2017). Para cada exercício social, as demonstrações contábeis devem ser publicadas acompanhadas dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior (HOJI, 2017).

Alves e Laffin (2018) falam que a estrutura das demonstrações contábeis apresenta informações constantes nos ativos; passivos; patrimônio líquido; receitas e despesas, considerando ganhos e perdas; mutações no capital próprio através de integralizações dos proprietários; distribuições realizadas e fluxos de caixa. Ao final de cada exercício social com duração de um ano as empresas são obrigadas a publicar, de acordo com o artigo 176 da Lei nº 6.404/76, as seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado;
- Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados ou Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado.

Para fim de análise financeira e econômica iremos utilizar apenas o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração de Resultado (DRE).

O balanço patrimonial, também chamado de relatório da posição financeira, fornece informação, em um período determinado, sobre os recursos produtivos da empresa e as fontes de financiamento usadas para adquirir esses recursos (WEIL; SCHIPPER; FRANCIS, 2015). O balanço é dividido em três grandes tópicos: Ativo, Passivo Exigível e Patrimônio Líquido (ASSAF NETO; LIMA, 2017). As contas representativas do ativo e do passivo e patrimônio líquido devem ser agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia, sendo apresentadas em ordem decrescente de grau de liquidez para o ativo, e de exigibilidade para o passivo e patrimônio líquido (HOJI, 2017).

Hoji (2017) resume o balanço patrimonial da seguinte forma: o ativo representa os recursos aplicados em bens e direitos e o passivo e o patrimônio líquido representam as fontes de recursos fornecidos por terceiros e acionistas, respectivamente.

O Quadro 1 mostra a Estrutura do Balanço Patrimonial.

Quadro 1 - Estrutura do Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE Disponibilidades Clientes Estoque Outros	PASSIVO CIRCULANTE Fornecedores Empréstimos Impostos a Recolher Outras Dívidas
ATIVO NÃO CIRCULANTE Realizável a Longo Prazo Investimentos Imobilizado Intangível	PASSIVO NÃO CIRCULANTE Financiamentos PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Reservas de Capital Ajuste de Avaliação Patrimonial Reservas de Lucros Ações em Tesouraria Prejuízos Acumulados

Fonte: Assaf Neto e Lima (2017, p. 92).

Assim como o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício (DRE) relaciona as contas de acordo com o tipo. A demonstração do resultado apresenta, para dado período, as receitas (entradas de ativos líquidos) e as despesas (saídas de ativos líquidos); a diferença é o lucro líquido - também chamado de resultado (WEIL; SCHIPPER; FRANCIS, 2015).

A DRE demonstra a situação dinâmica da empresa. Isso porque a situação patrimonial de uma empresa altera-se de uma data para outra em função do movimento que ocorre no período compreendido entre as duas datas (HOJI, 2017).

Ela deve ser apresentada de forma dedutiva, isto é, inicia-se com a Receita bruta operacional e dela deduzem-se custos e despesas, para apurar o lucro líquido (HOJI, 2017), conforme o modelo apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Modelo de DRE

Receita Bruta de Venda de Bens e Serviços
(-) Impostos sobre Vendas
(-) Devoluções, Descontos Comerciais e Abatimentos
(=) Receita Líquida
(-) Custos dos Produtos e Serviços Vendidos
(=) Lucro Bruto
(-) Despesas de Vendas
(-) Despesas Administrativas
(-) Despesas Financeiras Líquidas
(-) Outras Despesas Operacionais
(+) Outras Receitas Operacionais
(=) Lucro Antes dos Impostos
(-) Provisão para IR
(=) Lucro Líquido do Exercício

Fonte: Assaf Neto e Lima (2017, p. 95).

Weil, Schipper e Francis (2015) entendem que a demonstração do resultado é o elo entre o balanço patrimonial do início do período e o balanço patrimonial do fim do período. O montante dos lucros acumulados no balanço patrimonial representa a soma de todos os lucros (ou prejuízos) de uma empresa que excedam os dividendos. O lucro líquido (ou prejuízo líquido) do período corrente ajuda a explicar a variação nos lucros acumulados entre o começo e o fim do período.

Ainda de acordo com os autores, as demonstrações contábeis apresentam informações econômicas, financeiras e patrimoniais das entidades, e seu principal objetivo é atender as necessidades dos diversos usuários da informação contábil, sejam eles externos ou internos. A partir dessas informações, contidas nos demonstrativos, que a análise econômico-financeira é realizada (VIEIRA et. al, 2014).

2.2 Análise das Demonstrações Financeiras (Horizontal, Vertical e Indicadores)

A análise financeira de organizações consiste em um processo que visa levantar informações necessárias para tomada de decisão (SOUZA et al., 2013). Conforme Marques (2004), a análise dos índices permite revelar a condição global da empresa, bem como obter melhor entendimento das relações entre o balanço patrimonial (situação financeira) e a demonstração de resultado (situação econômica). Ainda, segundo Marion (2012), a análise das demonstrações contábeis corresponde a uma

ferramenta útil que, mediante as análises vertical, horizontal e por indicadores, possibilita verificar a posição patrimonial da empresa com relação ao seu desempenho.

Por meio da análise vertical é possível definir a relevância de cada conta referente a um montante (ALVEZ; LAFFIN, 2018). A análise vertical também facilita a avaliação da estrutura do Ativo e do Passivo, bem como a participação de cada item da Demonstração de Resultado na formação do lucro ou prejuízo (HOJI, 2017). Para o cálculo do percentual de participação dos itens do Ativo e do Passivo é feito dividindo-se o valor de cada item pelo valor total do Ativo ou do Passivo. Para a DRE, o cálculo do percentual de participação relativa é feito dividindo-se cada item pelo valor da Receita líquida, que é considerada como base.

$$\text{Fórmula: AV (\%)} = \text{valor do item} / \text{valor da base do cálculo} \times 100$$

A Análise Horizontal é o processo que corresponde ao estudo comparativo, em períodos de tempos consecutivos, da evolução das contas que compõem as demonstrações contábeis (SOUSA, 2010). O crescimento horizontal desses valores é obtido por meio de números-índices, ou seja, relacionando-se cada resultado obtido em determinada data com o verificado em data anterior, definida como data-base, e multiplicando-se esse quociente por 100 (ASSAF NETO; LIMA, 2017). Hoji (2017) ainda afirma que quando a análise horizontal é utilizada em conjunto com a análise vertical as constatações a serem extraídas aumentam sensivelmente.

$$\text{Fórmula: AH (\%)} = [\text{valor atual do item} / \text{valor do item no período anterior}] - 1 \times 100$$

Além das análises horizontal e vertical, há a análise por indicadores. A técnica de análise por meio de índices consiste em relacionar contas e grupos de contas para extrair conclusões sobre tendências e situação econômico-financeira da empresa (HOJI, 2017). Os indicadores mensuram o desempenho da empresa relativo à sua liquidez, ao seu ciclo operacional, ao seu grau de endividamento, sua rentabilidade e atividade. Para aplicar o cálculo dos indicadores é preciso utilizar como base as informações demonstradas no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício (ALVES, LAFFIN, 2018).

No Quadro 3, adaptado os autores Assaf Neto e Lima (2017), Hoji (2017) e Alvez e Laffin (2018), são apresentados os principais indicadores financeiros utilizados nas organizações.

Quadro 3 – Principais indicadores financeiros utilizados na análise de organizações

Liquidez		
Índice	Fórmula	Descrição
Liquidez Corrente (LC)	Ativo Circulante / Passivo Circulante	AVALIA A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA A CURTO PRAZO (QUANTO A EMPRESA TERÁ DE RECURSOS A CADA R\$ 1,00 DE DÍVIDA NO C.P)
Liquidez Seca (LS)	Ativo Circulante - Estoque / Passivo Circulante	AVALIA A CAPACIDAD DE PAGAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DESCONSIDERANDO OS ESTOQUES (POIS OS ESTOQUES É UM FATOR INCERTO)
Liquidez Imediata (LI)	Disponível / Passivo Circulante	AVALIA A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA ORGANIZAÇÃO CONSIDERANDO APENAS SUAS DISPONILIDADES
Liquidez Geral (LG)	(Ativo Circulante + Ativo Não Circulante) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	AVALIA A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DE FORMA GERAL, NO CURTO E LONGO PRAZO (QUANTO MAIOR MELHOR)

Composição de Capital

Índice	Fórmula	Descrição
Endividamento Geral (EG)	$\text{Passivo Total} / \text{Ativo Total}$	REPRESENTA EM PORCENTAGEM O QUANTO DOS ATIVOS DA EMPRESA ESTÁ FINANCIADO POR CAPITAL DE TERCEIROS
Composição do Endividamento (CE)	$\text{Passivo Circulante} / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$	REPRESENTA O QUANTO DA DÍVIDA TOTAL DA EMPRESA ESTÁ ACUMULADA NO CURTO PRAZO.
Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)	$\text{Ativo Não Circulante} / \text{Patrimônio Líquido}$	REPRESENTA O QUANTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ESTÁ EMPENHADO NO ATIVO PERMANENTE DA ORGANIZAÇÃO

Rentabilidade

Índice	Fórmula	Descrição
Giro do Ativo (GA)	$\text{Receita Líquida} / \text{Média dos Ativos dos Anos Passados}$	REPRESENTA A CAPACIDADE DA EMPRESA GERAR NOVOS INVESTIMENTOS DISPONDO APENAS DE SEUS ATIVOS
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	$\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$	O RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO DIZ RESPEITO A CAPACIDADE DA ORGANIZAÇÃO AGREGAR VALOR SÍ PRÓPRIA COM SEUS PRÓPRIOS RECURSOS
Retorno sobre o Ativo (ROA)	$\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}$	O RETORNO SOBRE OS ATIVOS COMPREENDE A CAPACIDADE DA ORGANIZAÇÃO GERAR LUCRO APENAS COM OS ATIVOS QUE POSSUI EM SEU B.P.

Lucratividade

Índice	Fórmula	Descrição
Margem Líquida (ML)	$\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Total}$	REPRESENTA O QUANTO A EMPRESA CONSEGUIU LUCRAR EM COMPARAÇÃO COM SUA RECEITA TOTAL (BRUTA)

Fonte: Adaptada de Assaf Neto e Lima (2017), Hoji (2017) e Alves e Laffin (2018).

3 METODOLOGIA

Metodologia é o estudo dos métodos. A sua finalidade é ajudar o pesquisador a compreender em termos mais amplos possíveis o processo de investigação científica (MATIAS-PEREIRA, 2016, p. 43). O artigo foi desenvolvido através de pesquisa descritiva, seguindo métodos quantitativos e qualitativos. A pesquisa descritiva, segundo Vergara (2016), é realizada para descrever fenômenos. Para Yasuda e Oliveira (2013), a pesquisa quantitativa permite o levantamento de grande volume de dados. Visa confirmar hipóteses e possibilita que os dados mensuráveis, obtidos em uma amostra de um dado universo, sejam projetados para esse universo. E a pesquisa qualitativa, ainda segundo as autoras, identifica e interpreta dados não mensuráveis relativos a sentimentos, sensações, opiniões, crenças, motivações e carências de produtos e serviços.

Em um primeiro momento utiliza-se a técnica de revisão bibliográfica em livros e artigos, onde os conceitos analisados foram: Demonstrações Contábeis, Análise de Demonstrações Contábeis. Os principais autores que contribuíram para o trabalho foram: ASSAF NETO e LIMA (2017), HOJI (2017) e SOUZA et. al. (2013).

Em um segundo momento foram coletados os dados dos demonstrativos contábeis da empresa Gerdau S.A. para observar como se deu a evolução do desempenho econômico-financeiro da organização nos últimos 4 anos (de 2015 a 2018). Dados que estão disponíveis na internet devido ao fato de a empresa ser de capital aberto e possuir ações disponíveis na bolsa de valores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta parte do trabalho serão apresentados os resultados obtidos através das análises das demonstrações contábeis da empresa em estudo, entre os anos de 2015 e 2018 (Apêndice A e B). Assim como discutiremos os números encontrados pelos indicadores aplicados.

A análise vertical tem como objetivo medir o percentual de cada componente em relação à base e as modificações ocorridas ao longo dos anos analisados. Em relação a estrutura do Ativo verificou-se que a maior parte dos recursos se encontrava aplicado no Ativo Não Circulante, com valores de 75,97%, 75,43%, 73,67%, 74,55% para os anos de 2015 a 2018, respectivamente. É válido destacar o imobilizado, pois em todos os anos este índice compôs mais de 50% deste grupo. E na indústria este é um cenário mais visto, devido ao grande número de maquinário e bens que este tipo de empresa possui.

Com relação ao Passivo foi possível observar uma estrutura similar à do Ativo, com o grupo dos Não Circulantes apresentando média de 78,40% de toda estrutura do passivo. Este cenário se dá pelo grande valor atribuído ao endividamento a longo prazo da organização. Já na análise do DRE o destaque maior vai para o Custo dos Produtos, que chegou a representar entre 86% e 90% em cima das Receitas. Isto refletiu nas receitas operacionais, que apresentaram valores negativos, visto o alto custo operacional mais a despesas operacionais.

Na análise horizontal foi possível observar reduções tanto no Ativo Circulante, como no Ativo Não Circulante. Isto se deu muito por conta da diminuição do Investimento a Curto Prazo e da redução dos Intangíveis. Para o Passivo Circulante foi possível observar crescimento em torno de 10%. Número que contrapõe o observado no Passivo Não Circulante, que apresentou redução dentro do período. Redução que pode ser atribuída ao Endividamento de Longo Prazo e ao Imposto de Renda Diferido, que apresentaram quedas significativas em seu resultado.

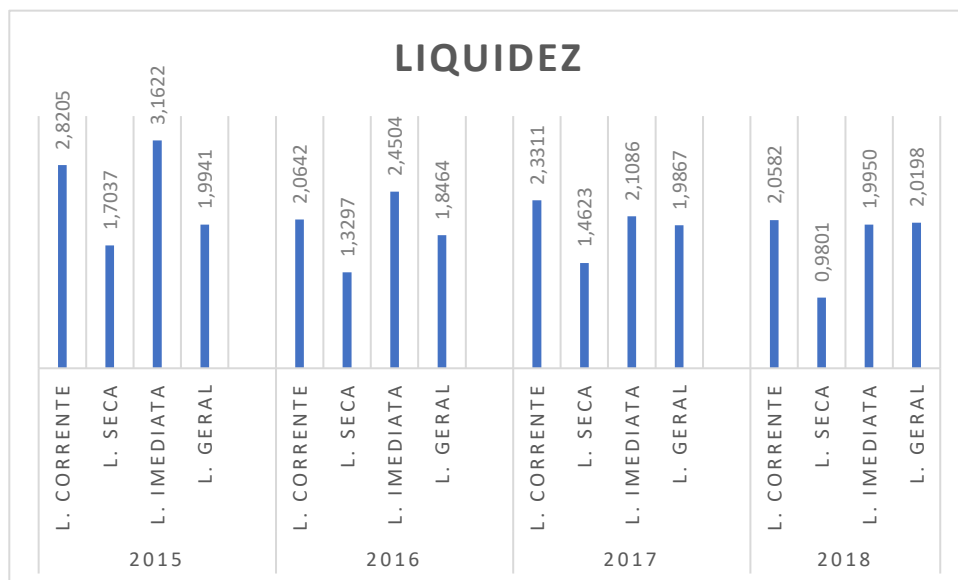
A análise da DRE revelou que houve redução no total das Despesas Operacionais se comparadas a Receita Total do mesmo ano. Em 2015 e em 2016 a empresa apresentou Despesas Operacionais mais elevadas que as Receitas, isto se refletiu no resultado da Demonstração, que nestes dois anos foram negativas, porém com um pequeno aumento no segundo exercício. Em 2017, apesar do resultado ter sido o inverso dos anos anteriores, e a Receita mostrar-se maior que as Despesas Operacionais, a organização ainda apresentou Lucro negativo no fechamento. Apenas em 2018 a Gerdau obteve Lucro Líquido positivo, fechando seu melhor ano e com um crescimento significativo, graças ao saldo positivo nas receitas operacionais. No Apêndice C e D são apresentados os resultados da análise horizontal e vertical do Balanço Patrimonial e da DRE, respectivamente.

Partindo para a análise dos indicadores, na Figura 1 mostra os indicadores de liquidez da Gerdau no período analisado. A liquidez corrente mostra o quanto de recursos de curto prazo a empresa dispõe para pagar suas dívidas também de curto prazo. É possível observar que apesar da queda no último ano quando comparado ao primeiro ano estudo. Nos quatro anos o quociente deste indicador foi maior que R\$ 1,00. Isso significa que os investimentos no Ativo Circulante são suficientes para cobrir as dívidas de curto prazo e permitir uma folga de mais de 100% em todos os anos.

Os índices de liquidez seca e liquidez imediata foram os que apresentaram maior queda dentro de 4 anos. Entretanto, a liquidez geral, que apresentou seu menor índice em 2016 por causa da redução

maior no ativo que no passivo, cresceu, e apresenta valor de 2,0198. Ou seja, no longo prazo, a cada R\$ 1,00 de dívida a empresa possui em torno de R\$ 2,02 para saldá-las. Este crescimento se deu ao fato de a empresa conseguir aumentar o seu investimento de longo prazo. De modo geral, após a análise dos índices de Liquidez, se observou que a empresa conseguir cumprir com seus compromissos financeiros dentro do prazo estimado, tanto em curto prazo quanto em longo prazo, com uma boa margem, principalmente no último ano.

Figura 1 – Indicadores de liquidez da GERDAU no período de 2015 a 2018.

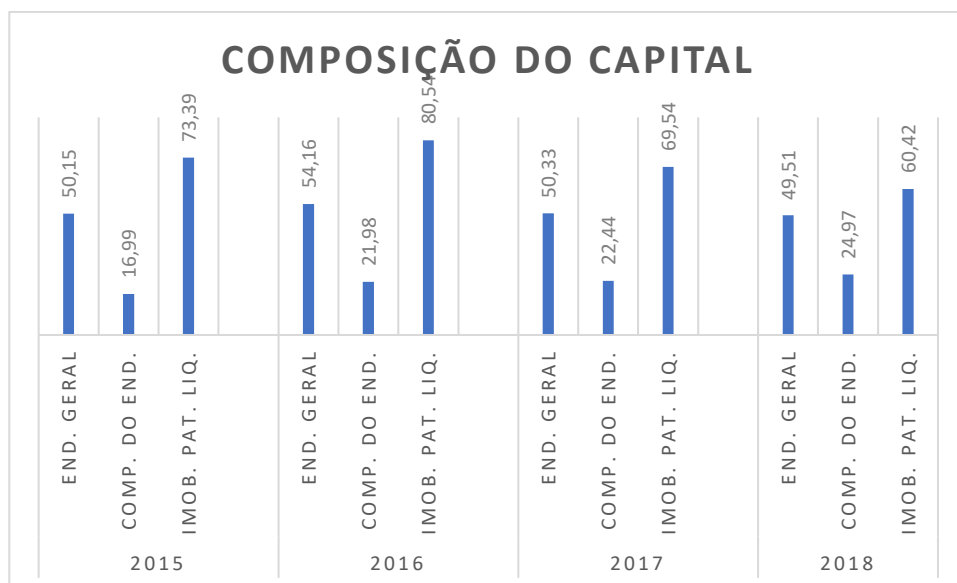


Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A Figura 2 apresenta os indicadores de composição do capital da Gerdau. O índice de Endividamento Geral expressa o percentual do total de bens e direitos da empresa que está comprometido com obrigações a terceiros. Ou seja, o quanto do total de ativo está vinculado a dívidas com terceiros. Observou-se que, nos anos analisados, a empresa apresentou um alto índice em 2016, atingindo 54,16%, porém conseguiu diminuir o índice para o ano seguinte, e repetiu o feito no ano posterior. Isto foi possível porque a empresa conseguiu aumentar o seu ativo sem aumentar as obrigações com terceiros.

A Composição do Endividamento demonstra a parcela da dívida total da empresa que deverá ser paga em curto prazo, isto é, as obrigações a serem liquidadas antes do término do exercício em relação às obrigações totais. O aumento no índice em todos os anos observado é algo a se avaliar, porém não se preocupar. Pois, a empresa está aumentando suas dívidas a curto prazo, porém possui uma liquidez que a permite fazer estes movimentos. Já a Imobilização do Patrimônio Líquido é um índice que, também com exceção de 2016, vem diminuindo. Isto implica dizer que a empresa possui hoje 60,42%, menor valor apresentado para o índice, de seu Patrimônio Líquido investido em Ativo Imobilizado, e assim, aumentando o Capital Circulante Próprio.

Figura 2 – Indicadores de Composição do Capital da GERDAU no período de 2015 a 2018.

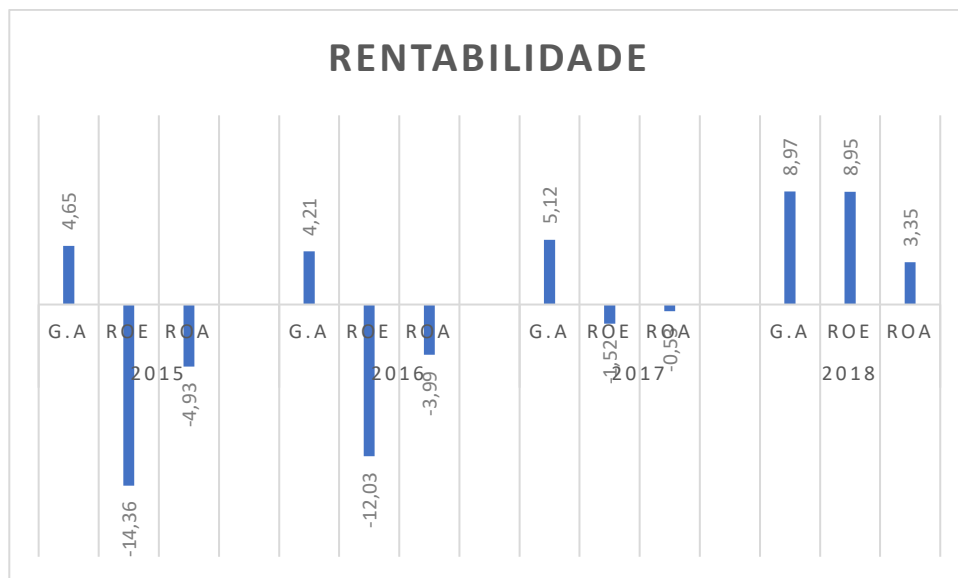


Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A Figura 3 exibe os indicadores de rentabilidade da Gerdau. A rentabilidade de uma empresa está diretamente ligada à sua capacidade de conseguir gerar resultados positivos através de todas as suas aplicações, sendo elas de recursos próprios ou de terceiros. O Giro do Ativo (G.A.) tem por objetivo medir a eficiência da empresa na utilização de seus ativos para gerar vendas. Na análise da empresa, foi possível observar uma recuperação a partir de 2017, atingindo o maior valor em 2018. Onde, para cada R\$ 1,00 no ativo a empresa produziu uma receita de R\$ 8,97. Esta recuperação pode ser explicada através da receita da organização, que mostrou crescente durante todo o período, e também a redução do ativo, onde a empresa buscou reduzir seus investimentos a curto prazo.

A relação do Lucro Líquido obtido com o Patrimônio Líquido é o que forma o ROE (Retorno sobre Patrimônio Líquido). De acordo com os cálculos é possível observar que a empresa apresentou retorno negativo nos três primeiros anos analisados, e em 2018 alcançou retorno de R\$ 8,95 para cada R\$ 1,00 investido. Também é possível observar este aumento, mas em uma escala menor, para o Retorno sobre o Ativo Total (ROA), que significa o quanto a empresa tem de lucro para cada R\$ 1,00 de investimento total. O índice apresentou crescimento constante nos 4 anos, saindo do negativo em 2015 e chegando à 3,35. Com esses resultados, podemos dizer que a Gerdau teve resultados favoráveis, em relação ao ROA, haja vista que, quanto maior é o percentual, melhor para a empresa, demonstrando que a mesma está adquirindo estabilidade financeira com o aumento da rentabilidade.

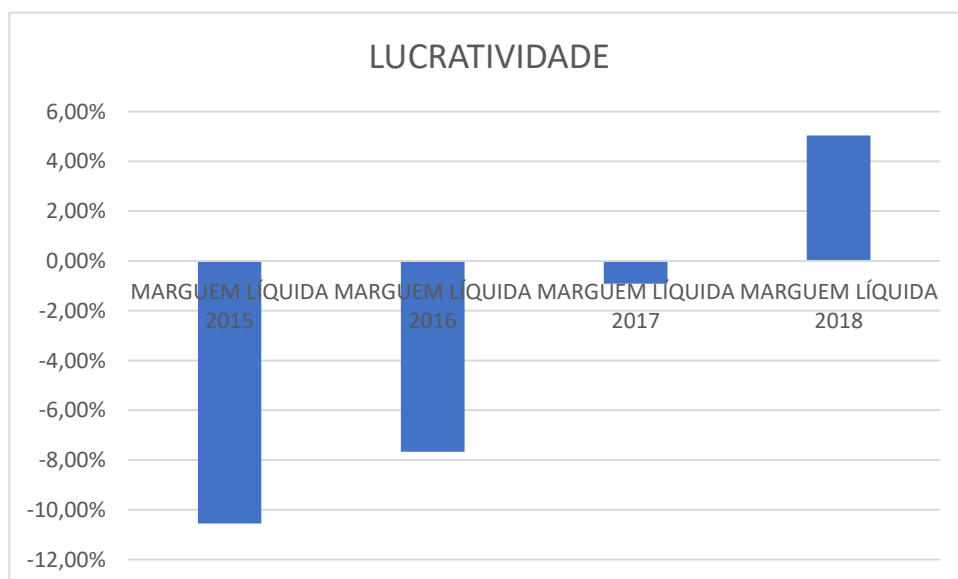
Figura 3 – Indicadores de rentabilidade da GERDAU no período de 2015 a 2018.



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A Figura 4 mostra o indicador de lucratividade da empresa. A margem líquida representa o quanto a empresa conseguiu lucrar em comparação com sua receita total líquida. É possível observar que no ano de 2015 o índice da empresa era negativo em 10,55%. Porém, da mesma forma observou-se com os indicadores de rentabilidade, houve um crescimento, e já em 2017, mesmo estando negativa, a empresa conseguiu melhorar sua lucratividade (0,92%). Para 2018, a lucratividade passou a ser positiva, e a organização atingiu 5,04%, o maior índice apresentado dentro do estudo. Os números refletem diretamente a redução nas despesas operacionais, desta forma reduzindo o quociente e implicando numa melhoria do índice.

Figura 4 – Indicador de lucratividade da GERDAU no período de 2015 a 2018.



Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por objetivo expor como se avalia a evolução do desempenho econômico-financeiro da empresa GERDAU S.A., no período de 4 anos (de 2015 a 2018). Para tanto, analisou-se duas demonstrações contábeis da referida empresa; a saber: Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.

Ao efetuar as análises vertical e horizontal verificou-se que a empresa apresentou um início de período muito ruim, com grau elevado de despesa e até prejuízo no final do exercício. Porém, com o passar dos anos, foi notável o crescimento no seu desempenho, chegando a alcançar resultados positivos no último ano analisado.

No que diz respeito a capacidade de pagamento da organização, observou-se que esta apresentou uma situação financeira bastante apropriada, levando em consideração o fato de que a empresa consegue cumprir com seus compromissos financeiros sem atrasar os pagamentos. Esta realidade pode ser vista tanto no cenário para curto prazo, quanto para o de longo prazo.

Quanto a composição de seu capital, notou-se que o Endividamento Geral da empresa diminuiu nos últimos dois anos, mesmo com o aumento na Composição do Endividamento. Isto porque a empresa ainda possui um ativo imobilizado alto. O fato de ser uma indústria faz com que a empresa opere com muitas máquinas e tenha diversas unidades operando, dando números expressivos para a imobilização de seu Patrimônio Líquido.

Em relação à rentabilidade, foi constatado que o retorno sobre o Patrimônio Líquido e sobre o Ativo da empresa, em 2018, foi positiva e atingiu o seu maior valor. Entretanto, nos três primeiros anos os índices foram negativos e preocupantes. Isto indica que a organização aumentou seu lucro líquido com o passar dos anos, e desta forma melhorou a rentabilidade frente aos seus investimentos totais e a rentabilidade dos seus acionistas.

De modo geral, a organização demonstra uma situação equilibrada, pois apresenta índices com números positivos, tanto para os que estão relacionados ao grau de endividamento, quanto à liquidez e à rentabilidade. Além disso, demonstra progressos e melhorias nos índices que, nos anos iniciais, apresentaram valores inferiores ou deficitários. Essa realidade ocorre nas situações que refletem a base financeira da empresa, assim como nas que visam obter o grau de êxito econômico.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália Helena Fernandes. **Análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Sagah, 2018. ISBN 978-85-9502-742-8.
- ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas Ltda., 2017. 362 p. ISBN 978-85-970-1013-8.
- HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 12. ed. São Paulo: Atlas Ltda., 2017. ISBN 978-85-97-01052-7.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas Ltda., 2016. ISBN 978-85-97-00881-4.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARQUES, Marisa de Moura. **Aplicação de Índices Econômico-financeiros na Elaboração do Planejamento Financeiro em Empresa Pública**: O Caso EPTS. Taubaté, 2004. 123p. Dissertação (Mestrado em Gestão em Desenvolvimento Regional) –Universidade de Taubaté, Taubaté, 2004.

PERFIL: principal fornecedora de aço. [S. l.], [2019?]. Disponível em:

<https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/perfil>. Acesso em: 18 fev. 2020.

POETA, Ismael Schilling. **A Importância Da Análise Das Demonstrações Contábeis Para Obter Informações Econômico-Financeiras Das Empresas**: Um Estudo De Caso Nas Empresas Perdigão S.A. E Sadia S.A. 2007. 92 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)** – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 978-85-472-2769-2.

SILVA, M. Z.; BORGET, A.; SCHULTZ, C. A. Sistematização de um método de custeio híbrido para o custeamento de procedimentos médicos: uma aplicação conjunta das metodologias ABC e UEP.

Revista de Ciências da Administração, v. 11, n. 23, p. 217-244, 2009.

SOUSA, Dayse Pereira Cardoso; MARTINS, Roberto. **Análise das demonstrações contábeis**. 2 ed., v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

SOUZA, Antônio Arthur de; AVELAR, Ewerton Alex; TORMIN, Bernardo Franco; SILVA, Emerson Alves da. Análise financeira de hospitais: um estudo sobre o hospital metropolitano de urgência e emergência. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa, v. 1, n. 2, p. 90-105, jul./dez. 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas Ltda., 2016. ISBN 978-85-970-0747-3.

VIEIRA, Edna Maria de Melo; SANTOS, Aldemar Araújo; LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira; VIEIRA, Gilberto Fernandes; SANTOS, Josete Florêncio dos. Melhores Grupos de Índices e Demonstrações Contábeis para Análise da Situação Econômico-Financeira das Empresas na Percepção de Analistas do Mercado de Capitais. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 17, n. 3, p. 29-46, set-dez. 2014.

WEIL, Roman L.; SCHIPPER, Katherine; FRANCIS, Jennifer. **Contabilidade financeira**: introdução aos conceitos, métodos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 978-85-221-2501-2.

YASUDA, Aurora; OLIVEIRA, Diva Maria Tammaro de. **Pesquisa de Marketing**: Guia para a prática de pesquisa de mercado. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN 978-85-221-2624-8.

APÊNDICE A

Demonstração de Resultado (DRE) da empresa GERDAU no período 2015 a 2018.

Encerramento do Exercício:	2018	2017	2016	2015
	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez
Receita Total	R\$ 46.159,48	R\$ 36.917,62	R\$ 37.651,67	R\$ 43.581,24
Receita	R\$ 46.159,48	R\$ 36.917,62	R\$ 37.651,67	R\$ 43.581,24
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	R\$ 40.010,10	R\$ 33.313,00	R\$ 34.187,94	R\$ 39.290,53
Lucro Bruto	R\$ 6.149,38	R\$ 3.604,62	R\$ 3.463,73	R\$ 4.290,72
Total de Despesas Operacionais	R\$ 42.112,25	R\$ 35.817,55	R\$ 39.288,03	R\$ 46.796,75
Despesas com vendas, gerais e administrativas	R\$ 1.662,79	R\$ 1.654,91	R\$ 2.239,03	R\$ 2.582,49
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	-	-	-	-
Despesas com Juros (Lucro)	-R\$ 10,14	R\$ 34,60	R\$ 12,77	R\$ 24,50
Despesas extraordinárias (Lucro)	-	R\$ 1.114,81	R\$ 2.917,91	R\$ 4.996,24
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	R\$ 449,50	-R\$ 299,76	-R\$ 69,62	-R\$ 97,00
Receitas Operacionais	R\$ 4.047,23	R\$ 1.100,07	-R\$ 1.636,36	-R\$ 3.215,51
Receita de Juros (Despesas)	-R\$ 1.665,87	-R\$ 1.513,17	-R\$ 945,25	-R\$ 2.878,90
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-
Outros, Líquido	-R\$ 223,93	R\$ 369,82	-	-
Lucro Antes dos Impostos	R\$ 2.157,43	-R\$ 43,28	-R\$ 2.581,61	-R\$ 6.094,41
Provisão para Imposto de Renda	-R\$ 168,95	R\$ 295,39	R\$ 304,31	-R\$ 1.498,42
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	R\$ 2.326,38	-R\$ 338,67	-R\$ 2.885,93	-R\$ 4.595,99
Participação dos Acionistas Minoritários	-R\$ 22,51	-R\$ 20,69	-R\$ 4,88	R\$ 44,55
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítens Extraordinários	R\$ 2.303,87	-R\$ 359,36	-R\$ 2.890,81	-R\$ 4.551,44
Ítens Extraordinários	-	-	-	-
Lucro Líquido	R\$ 2.303,87	-R\$ 359,36	-R\$ 2.890,81	-R\$ 4.551,44
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítens Extraordinários	R\$ 2.303,87	-R\$ 359,36	-R\$ 2.890,81	-R\$ 4.551,44
Ajuste de Diluição	-	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	R\$ 2.303,87	-R\$ 359,36	-R\$ 2.890,81	-R\$ 4.551,44
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	R\$ 1.701,78	R\$ 1.708,94	R\$ 1.704,56	R\$ 1.688,96
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítens Extraordinários	R\$ 1,35	-R\$ 0,21	-R\$ 1,70	-R\$ 2,69
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	R\$ 0,38	R\$ 0,05	R\$ 0,05	R\$ 0,15
Lucro normalizado diluído por Ação	R\$ 1,37	R\$ 0,29	-R\$ 0,53	-R\$ 0,77

APÊNDICE B

Balanco Patrimonial (BP) da empresa GERDAU no período de 2015 a 2018.

Encerramento do Exercício:	2018	2017	2016	2015
	31/dez	31/dez	31/dez	31/dez
Total do Ativo	R\$ 68.784,11	R\$ 68.283,87	R\$ 72.431,88	R\$ 92.272,21
Total do Ativo Circulante	R\$ 17.503,08	R\$ 17.982,11	R\$ 17.796,74	R\$ 22.177,50
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	R\$ 3.349,61	R\$ 3.376,86	R\$ 6.087,79	R\$ 6.918,84
Caixa	R\$ 2.890,14	R\$ 2.555,34	R\$ 5.063,38	R\$ 5.648,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 2.890,14	R\$ 2.555,34	-	-
Investimentos de Curto Prazo	R\$ 459,47	R\$ 821,52	R\$ 1.024,41	R\$ 1.270,76
Contas a Receber, Líquido	R\$ 4.174,65	R\$ 4.158,22	R\$ 5.373,66	R\$ 6.439,56
Contas a receber - comércio ,Líquido	R\$ 3.201,66	R\$ 2.798,42	R\$ 3.576,70	R\$ 4.587,43
Inventário	R\$ 9.167,69	R\$ 6.701,40	R\$ 6.332,73	R\$ 8.781,11
Despesas Antecipadas	-	-	-	-
Outros Ativos Circulantes, Total	R\$ 811,13	R\$ 3.745,63	R\$ 2,56	R\$ 37,98
Total do Ativo	R\$ 51.281,03	R\$ 50.301,76	R\$ 54.635,14	R\$ 70.094,71
Imobilizado - Líquido	R\$ 15.546,48	R\$ 16.443,74	R\$ 19.351,89	R\$ 23.255,73
Imobilizado - Bruto	R\$ 41.072,18	R\$ 39.940,32	R\$ 44.001,60	R\$ 50.409,53
Depreciação Acumulada, Total	-R\$ 25.525,71	-R\$ 23.496,58	-R\$ 24.649,71	-R\$ 27.153,80
Ágio, Líquido	R\$ 9.112,39	R\$ 7.891,14	R\$ 9.470,02	R\$ 14.653,03
Intangíveis, Líquido	R\$ 836,10	R\$ 972,09	R\$ 1.319,94	R\$ 1.835,76
Investimentos de Longo Prazo	R\$ 1.367,80	R\$ 1.280,30	R\$ 798,84	R\$ 1.392,88
Realizável a Longo Prazo	R\$ 60,00	R\$ 625,65	R\$ 561,50	R\$ 622,98
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	R\$ 6.855,17	R\$ 5.106,72	R\$ 5.336,20	R\$ 6.156,84
Outros Ativos, Total	-	-	-	-
Total do Passivo	R\$ 34.054,67	R\$ 34.370,68	R\$ 39.228,52	R\$ 46.271,94
Total do Passivo Circulante	R\$ 8.504,25	R\$ 7.714,12	R\$ 8.621,51	R\$ 7.863,03
A Pagar/Acumulado	R\$ 4.119,06	R\$ 3.179,95	R\$ 2.743,82	R\$ 3.629,79
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	R\$ 940,33	R\$ 728,21	R\$ 806,09	R\$ 498,96
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	R\$ 1.824,94	R\$ 2.004,34	R\$ 4.458,22	R\$ 2.387,24
Outros Passivos Circulantes, Total	R\$ 1.619,93	R\$ 1.801,61	R\$ 613,38	R\$ 1.347,04
Total do Passivo	R\$ 25.550,42	R\$ 26.656,56	R\$ 30.607,01	R\$ 38.408,91
Total de Endividamento de Longo Prazo	R\$ 14.020,30	R\$ 15.640,32	R\$ 17.132,27	R\$ 24.926,87
Endividamento de Longo Prazo	R\$ 13.081,78	R\$ 14.505,24	R\$ 16.125,01	R\$ 24.073,62
Obrigações de Arrendamento Mercantil	R\$ 938,53	R\$ 1.135,08	R\$ 1.007,26	R\$ 853,25
Imposto de Renda Diferido	R\$ 118,37	R\$ 82,69	R\$ 395,44	R\$ 914,48
Participação de Acionistas Não Controladores	R\$ 207,97	R\$ 248,74	R\$ 246,52	R\$ 284,58
Outros Passivos, Total	R\$ 2.699,53	R\$ 2.970,69	R\$ 4.211,27	R\$ 4.419,95
Total do Patrimônio Líquido	R\$ 25.730,60	R\$ 23.645,20	R\$ 24.028,14	R\$ 31.685,80
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	R\$ 19.249,18	R\$ 19.249,18	R\$ 19.249,18	R\$ 19.249,18
Capital Social integralizado Adicional	-	-	-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	R\$ 4.817,69	R\$ 3.326,97	R\$ 3.774,80	R\$ 6.919,66
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-R\$ 280,43	-R\$ 76,08	-R\$ 98,75	-R\$ 383,36

APENDICE C

Análise Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial da GERDAU entre 2015 e 2018.

Encerramento do Exercício:			2018		2017		2016		2015	
	A.H	A.V	31/dez	A.H	A.V	31/dez	A.H	A.V	31/dez	A.V
Total do Ativo	1%	100%	R\$ 68.784,11	-6%	100%	R\$ 68.283,87	-22%	100%	R\$ 72.431,88	100%
Total do Ativo Circulante	-2,66%	25,45%	R\$ 17.903,08	1%	26%	R\$ 17.982,11	-19,79%	24,57%	R\$ 17.796,74	24,03%
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	-0,81%	4,87%	R\$ 3.349,61	-44,53%	4,95%	R\$ 3.376,86	-12,01%	8,40%	R\$ 6.087,79	7,50%
Caixa	13,10%	4,20%	R\$ 2.890,14	-49,53%	3,74%	R\$ 2.555,34	-10,35%	6,99%	R\$ 5.063,38	6,12%
Caixa e Equivalentes de Caixa	13,10%	4,20%	R\$ 2.890,14		3,74%	R\$ 2.555,34			-	-
Investimentos de Curto Prazo	-44,07%	0,67%	R\$ 459,47	-19,81%	1,20%	R\$ 821,52	-19,39%	1,41%	R\$ 1.024,41	1,38%
Contas a Receber, Líquido	0,40%	6,07%	R\$ 4.174,65	-22,62%	6,09%	R\$ 4.158,22	-16,55%	7,42%	R\$ 5.373,66	6,98%
Contas a receber - comércio_Líquido	14,41%	4,65%	R\$ 3.201,66	-21,76%	4,10%	R\$ 2.798,42	-22,03%	4,94%	R\$ 3.576,70	4,97%
Inventário	36,80%	13,33%	R\$ 9.167,69	5,82%	9,81%	R\$ 6.701,40	-27,88%	8,74%	R\$ 6.332,73	9,52%
Despesas Antecipadas			-			-			-	-
Outros Ativos Circulantes, Total	-78,34%	1,18%	R\$ 811,13	146214%	5,49%	R\$ 3.745,63	-93,26%	0,00%	R\$ 2,56	0,04%
Total do Ativo	1,95%	74,55%	R\$ 51.281,03	-7,93%	74%	R\$ 50.301,76	-22,06%	75,43%	R\$ 54.635,14	75,97%
Imobilizado - Líquido	-5,46%	22,60%	R\$ 15.546,48	-15,03%	24,08%	R\$ 16.443,74	-17%	26,72%	R\$ 19.351,89	25,20%
Imobilizado - Bruto	2,83%	59,71%	R\$ 41.072,18	-9,23%	58,49%	R\$ 39.940,32	-13%	60,75%	R\$ 44.001,60	54,63%
Depreciação Acumulada, Total	8,64%	-37,11%	R\$ 25.525,71	-4,68%	-34,41%	R\$ 23.496,58	-9%	-34,03%	R\$ 24.649,71	-29,43%
Agio, Líquido	15,48%	13,25%	R\$ 9.112,39	-16,67%	11,56%	R\$ 7.891,14	-35%	13,07%	R\$ 9.470,02	15,88%
Intangíveis, Líquido	-13,99%	1,22%	R\$ 836,10	-26,35%	1,42%	R\$ 972,09	-28%	1,82%	R\$ 1.319,94	1,99%
Investimentos de Longo Prazo	6,83%	1,99%	R\$ 1.367,80	60,27%	1,87%	R\$ 1.280,30	-43%	1,10%	R\$ 798,84	1,51%
Realizável a Longo Prazo	-90,41%	0,09%	R\$ 60,00	11,42%	0,92%	R\$ 625,65	-10%	0,78%	R\$ 561,50	0,68%
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	34,24%	9,97%	R\$ 6.855,17	-4,30%	7,48%	R\$ 5.106,72	-13%	7,37%	R\$ 5.336,20	6,67%
Outros Ativos, Total			-			-			-	-
Total do Passivo	-0,92%	100%	R\$ 34.054,67	-12,38%	100%	R\$ 34.370,68	-15%	100%	R\$ 39.228,52	100%
Total do Passivo Circulante	10,24%	24,97%	R\$ 8.504,25	-10,52%	22%	R\$ 7.714,12	9,65%	21,98%	R\$ 8.621,51	16,99%
A Pagar/Acumulado	29,53%	12,10%	R\$ 4.119,06	15,89%	9,25%	R\$ 3.179,95	-24,41%	6,99%	R\$ 2.743,82	7,84%
A Recolher/Autêrinos			-			-			-	-
Investimentos de Curto Prazo	29,13%	2,76%	R\$ 940,33	-9,66%	2,12%	R\$ 728,21	61,55%	2,05%	R\$ 806,09	1,08%
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo			-			-			-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	-8,95%	5,36%	R\$ 1.824,94	-55,04%	5,83%	R\$ 2.004,34	86,75%	11,36%	R\$ 4.458,22	5,16%
Outros Passivos Circulantes, Total	-10,08%	4,76%	R\$ 1.619,93	193,72%	5,24%	R\$ 1.801,61	-54,46%	1,56%	R\$ 613,38	2,91%
Total do Passivo	-4,15%	75,03%	R\$ 25.550,42	-12,91%	78%	R\$ 26.656,56	-20,31%	78,02%	R\$ 30.607,01	83,01%
Total de Endividamento de Longo Prazo	-10,36%	41,17%	R\$ 14.020,30	-8,71%	45,50%	R\$ 15.640,32	-31,27%	43,67%	R\$ 17.132,27	53,87%
Endividamento de Longo Prazo	-9,81%	38,41%	R\$ 13.081,78	-10,05%	42,20%	R\$ 14.505,24	-33,02%	41,11%	R\$ 16.125,01	52,03%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	-17,32%	2,76%	R\$ 938,53	12,69%	3,30%	R\$ 1.135,08	18,05%	2,57%	R\$ 1.007,26	1,84%
Imposto de Renda Diferido	43,15%	0,35%	R\$ 118,37	-79,09%	0,24%	R\$ 82,69	-56,76%	1,01%	R\$ 395,44	1,98%
Participação de Acionistas Não Controladores	-16,39%	0,61%	R\$ 207,97	0,90%	0,72%	R\$ 248,74	-13,37%	0,63%	R\$ 246,52	0,62%
Outros Passivos, Total	-9,13%	7,93%	R\$ 2.699,53	-29,48%	8,64%	R\$ 2.970,69	-4,72%	10,74%	R\$ 4.211,27	9,55%
Total do Patrimônio Líquido	8,82%		R\$ 25.730,60	-1,59%		R\$ 23.645,20	-24,17%		R\$ 24.028,14	
Ações Preferenciais Resgatáveis			-			-			-	-
Agio, Líquido			-			-			-	-
Ações Ordinárias, Total	0,00%		R\$ 19.249,18	0,00%		R\$ 19.249,18	0,00%		R\$ 19.249,18	
Capital Social integralizado Adicional			-			-			-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	44,81%		R\$ 4.817,69	-11,86%		R\$ 3.326,97	-45,45%		R\$ 3.774,80	
Ações em Tesouraria - Ordinárias	268,60%		-R\$ 280,43	-22,96%		-R\$ 76,08	-74,24%		-R\$ 98,75	
										-R\$ 383,36

APENDICE D

Análise Vertical da DRE da GERDAU entre 2015 e 2018.

Encerramento do Exercício:	A.H.	A.V.	2018 31/dez	A.H.	A.V.	2017 31/dez	A.H.	A.V.	2016 31/dez	A.V.	2015 31/dez
Receita Total	25,03%	100,00%	R\$ 46.159,48	-1,95%	100,00%	R\$ 36.917,62	-13,61%	100,00%	R\$ 37.651,67	100,00%	R\$ 43.581,24
Receita	25,03%	100,00%	R\$ 46.159,48	-1,95%	100,00%	R\$ 36.917,62	-13,61%	100,00%	R\$ 37.651,67	100,00%	R\$ 43.581,24
Outras Receitas, Total			-			-			-		-
Custos de Receitas, Total	20,10%	86,68%	R\$ 40.010,10	-2,60%	90,24%	R\$ 33.313,00	-17,99%	90,80%	R\$ 34.187,94	90,15%	R\$ 39.290,53
Lucro Bruto	70,60%	13,32%	R\$ 6.149,38	4,07%	9,76%	R\$ 3.604,62	-19,27%	9,20%	R\$ 3.463,73	9,85%	R\$ 4.290,72
Total de Despesas Operacionais	17,57%	91,23%	R\$ 42.112,25	-8,83%	97,02%	R\$ 35.817,55	-16,04%	104,34%	R\$ 39.288,03	107,36%	R\$ 46.796,75
Despesas com vendas, gerais e administrativas	0,48%	3,60%	R\$ 1.662,79	-26,09%	4,48%	R\$ 1.654,91	-13,30%	5,95%	R\$ 2.239,03	5,93%	R\$ 2.582,49
Pesquisa e Desenvolvimento			-			-			-		-
Depreciação/Amortização			-			-			-		-
Despesas com Juros (Lucro)	-70,69%	0,021%	R\$ 10,14	170,95%	0,094%	R\$ 34,60	-47,88%	0,034%	R\$ 12,77	0,056%	R\$ 24,50
Despesas extraordinárias (Lucro)			-	-61,79%	3,02%	R\$ 1.114,81	-41,60%	7,75%	R\$ 2.917,91	11,46%	R\$ 4.996,24
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	49,95%	0,97%	R\$ 449,50	330,57%	0,81%	R\$ 299,76	-28,23%	0,18%	R\$ 69,62	0,22%	R\$ 97,00
Receitas Operacionais	267,91%	8,77%	R\$ 4.047,23	-32,77%	2,98%	R\$ 1.100,07	-49,11%	4,35%	R\$ 1.636,36	7,38%	R\$ 3.215,51
Receita de Juros (Despesas)	10,09%	3,61%	R\$ 1.665,87	60,08%	4,10%	R\$ 1.513,17	-67,17%	2,51%	R\$ 945,25	6,57%	R\$ 2.878,90
Garhio (perda) na Venda de Ativos			-			-			-		-
Outros, Líquido	-39,45%	0,49%	R\$ 223,93	100,00%	1,00%	R\$ 369,82			-		-
Lucro Antes dos Impostos	4884,00%	4,67%	R\$ 2.157,43	-98,32%	0,12%	R\$ 43,28	-57,64%	6,86%	R\$ 2.581,61	13,90%	R\$ 6.094,41
Provisão para Imposto de Renda	-42,80%	0,37%	R\$ 168,95	-2,93%	0,80%	R\$ 295,39	-79,69%	0,81%	R\$ 304,31	3,44%	R\$ 1.498,42
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	586,92%	5,04%	R\$ 2.326,38	-88,26%	0,92%	R\$ 338,67	-37,21%	7,66%	R\$ 2.885,93	10,55%	R\$ 4.595,99
Participação dos Acionistas Minoritários	8,80%	0,049%	R\$ 22,51	323,98%	0,056%	R\$ 20,69	-89,05%	0,013%	R\$ 4,88	0,10%	R\$ 44,55
Patrimônio Líquido de Controladas			-			-			-		-
Ajuste de US GAAP			-			-			-		-
Lucro Líquido Antes de Itens Extraordinários	541,10%	4,99%	R\$ 2.303,87	87,56%	0,97%	R\$ 359,36	-36,49%	7,68%	R\$ 2.890,81	10,44%	R\$ 4.551,44
Itens Extraordinários			-			-			-		-
Lucro Líquido	541,10%	4,99%	R\$ 2.303,87	87,56%	0,97%	R\$ 359,36	-36,49%	7,68%	R\$ 2.890,81	10,44%	R\$ 4.551,44
Ajustes ao Lucro Líquido			-			-			-		-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Itens Extraordinários	541,10%	4,99%	R\$ 2.303,87	87,56%	0,97%	R\$ 359,36	-36,49%	7,68%	R\$ 2.890,81	10,44%	R\$ 4.551,44
Ajuste de Diluição			-			-			-		-
Lucro Líquido Diluído	541,10%	4,99%	R\$ 2.303,87	87,56%	0,97%	R\$ 359,36	-36,49%	7,68%	R\$ 2.890,81	10,44%	R\$ 4.551,44
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	-0,42%	3,69%	R\$ 1.701,79	0,26%	4,63%	R\$ 1.708,94	0,92%	4,53%	R\$ 1.704,56	3,88%	R\$ 1.688,96
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Itens Extraordinários			R\$ 1,35			R\$ 0,21			R\$ 1,70		R\$ 2,69
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias			R\$ 0,38			R\$ 0,05			R\$ 0,05		R\$ 0,15
Lucro normalizado diluído por Ação			R\$ 1,37			R\$ 0,29			R\$ 0,53		R\$ 0,77